

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

JOÃO GUILHERME TEIXEIRA VILELA
LARISSA ALVES DOS SANTOS
VICTOR HUGO PERÔNICO FERREIRA DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS.**

RECIFE/2024

JOÃO GUILHERME TEIXEIRA VILELA
LARISSA ALVES DOS SANTOS
VICTOR HUGO PERÔNICO FERREIRA DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação-Física licenciatura

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

V695c Vilela, João Guilherme Teixeira.

As contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais / João Guilherme Teixeira Vilela, Larissa Alves dos Santos, Victor Hugo Perônico Ferreira da Silva. - Recife: Edição do Autor, 2024.

26p. : il. p&b.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Curso Graduação em Licenciatura Educação Física, 2024.

Inclui Referências.

1. Educação física. 2. Estudantes no ensino fundamental anos iniciais. I. Santos, Larissa Alves dos. II. Silva, Victor Hugo Perônico Ferreira da. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais e todos
aqueles que nos incentivaram a chegar até aqui.*

Somos mais do que professores de Educação Física.
Somos quem, com nossas palavras podemos
encantar, com os movimentos ensinar e o futuro
transformar.

(Marcos Ribeiro)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Educação Física Escolar.....	11
2.2 Educação Física no Ensino Fundamental.....	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.

JOÃO GUILHERME TEIXEIRA VILELA

VICTOR HUGO PERÔNICO FERREIRA DA SILVA

LARISSA ALVES DOS SANTOS

Me. JUAN CARLOS FREIRE¹

Resumo: Sabendo que a Educação Física (EF) na escola pode desenvolver a coordenação motora das crianças, desenvolvimento cerebral, além de preveni-las a vir a ter diversos tipos de patologias degenerativas, e que a educação física tem o propósito de proporcionar o desenvolvimento psicomotor das crianças. O presente estudo trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais. Metodologicamente foi realizada a partir de uma revisão de literatura que teve como resultados a Educação Física como dever metodológico de desenvolvimento global dos alunos para que tenham criatividade, responsabilidade e independência. Portanto, na educação infantil, os professores precisam de condições metodológicas criativas e lúdicas que realmente atraiam a atenção das crianças.

Palavras-chave: Educação física; Estudantes no ensino fundamental anos iniciais;

Abstract: Knowing that Physical Education (PE) at school can develop children's motor coordination, brain development, in addition to preventing them from having different types of degenerative pathologies, and that physical education aims to provide development children's psychomotor. The present study aimed to analyze the contributions of physical education for students in elementary school and early years. Methodologically, it was carried out from a literature review that resulted in Physical Education as a methodological duty for the overall development of students so that they have creativity, responsibility and independence. Therefore, in early childhood education, teachers need creative and playful methodological conditions that really attract children's attention.

Keywords: Physical education; Students in elementary school early years

1 INTRODUÇÃO

A promoção de um estilo de vida ativa durante a infância e a adolescência tem forte influência no padrão decrescimento e desenvolvimento motor e de aptidões. Por outro lado, sua não-realização prejudica o refinamento das estratégias de equilíbrio utilizadas em atividades funcionais e de vida diária, facilita o ganho de peso e aumenta o risco do desenvolvimento de doenças, como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes de tipo II (KOHL & HOBBS, 1998).

A sociedade moderna, de um modo geral, impede o desenvolvimento motor e das habilidades de cada criança. O ambiente das crianças de hoje em dia é passivo e sedentário, muitas moram em cidades grandes, onde a rotina é agitada, residem em edifícios, estudam o dia inteiro em creches lotadas, além de ser locais perigosos (GALLAHUE & OZMUN, 2003). A todo o momento, chamam-lhes a atenção, não podendo tocar em tal objeto nem ficar brincando na rua, sendo obrigadas a permanecer dentro de casa assistindo à televisão, em frente ao computador ou ao videogame, e assim reprimindo o seu desenvolvimento motor. Poucas são aquelas que têm uma rotina apropriada para criança, brincam em árvores, nadam nos rios e, portanto, desenvolvem suas habilidades motoras, vivenciando experiências e adaptações a partir da prática (GALLAHUE & OZMUN, 2003).

Se a criança não for estimulada ou pouco estimulada nos seis primeiros anos de vida, isso irá refletir em sua fase adulta, uma vez que os movimentos aprendidos durante os seis primeiros anos caracterizam as bases de uma aprendizagem posterior (BESSA & PEREIRA, 2002).

Tendo em vista que a infância tem como fundamental, praticar atividades e exercícios físicos, e sabendo que dentro desses aspectos a escola tem um papel importante nisso, a Educação Física (EF) é uma forma direta de conseguir proporcionar saúde para as crianças, assim dando a eles uma expectativa de vida mais saudável (OLIVEIRA et al., 2013).

É fundamental frisar que a EF oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na educação básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural (BRASIL, 2018, p.213). Mediante a isso, Cavalari et al. (2010) afirma que a EF no ensino fundamental anos iniciais tem um papel potencialmente relevante, uma vez que é trabalhada nos aspectos

psicomotricidade, onde é formada por modelos bidirecionais. Diante disso, a prática de EF por está diretamente ligada ao desenvolvimento do aluno, pode ajudar na melhoria da aptidão física e no seu desenvolvimento motor (GUEDES et al. 2012).

Com isso, Daolio (2010), diz que a EF escolar é fundamental para o desenvolvimento do aluno, mas que só irá atender às suas necessidades fisiológicas se antes for compreendido as fases de aprendizagem motora. Ainda sobre Daolio (2010), ele fala também que para ter uma maior eficiência, o melhor caminho seja a formação progressiva, onde se inicia pelos ensinamentos das habilidades motoras básicas e a partir do entendimento delas, evoluir para as mais complexas, assim alcançando o melhor resultado possível para a melhoria de saúde e qualidade de vida para estes alunos.

Portanto a vivência da prática de Atividade Física (AF), na EF no ensino fundamental anos iniciais, é um ato de conhecimento muito particular e insubstituível, mas quando aliado a formação estética, sensível e ética dentro dos padrões curriculares, assume o compromisso claro com a qualificação a leitura e vivências de práticas corporais para o desenvolvimento do aluno. (BRASIL, 2018).

A BASE COMUM CURRICULAR (BNCC) (BRASIL, 2017) evidencia que a EF assegura o engrandecimento das experiências das crianças, jovens e adultos, através do acesso a um amplo universo cultural, traçado com saberes corporais, experiências estéticas, afetivas e lúdicas. Os três elementos fundamentais comuns às práticas corporais, são: movimento corporal como elemento primordial; organização interna, vinculada por uma lógica específica; produto cultural vinculado ao lazer, cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2017).

Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Na primeira fase do Ensino Fundamental (1o a 3o /5o anos) (RESOLUÇÃO CNE/CEB, 2010).

Jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de auto testagem, diante com a formação estética, sensível e ética, a ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. (BRASIL, 2010)

Além dos benefícios imediatos atribuídos a realização de esforços físicos adequados na infância e na adolescência, evidências apontam que as experiências positivas associadas à prática de atividades físicas vivenciadas nessas idades se caracterizam como importantes atributos no desenvolvimento de atitudes. (BETTI, 1994)

Para aprofundar essas questões, pensamos na seguinte problematização: Qual a importância das aulas de educação física no ensino fundamental? Portanto definimos que objetivo do nosso estudo é compreender a importância da educação física no ensino fundamental anos iniciais e para dar suporte ao objetivo geral, os objetivos específicos são: 1. Compreender as atividades físicas e recreativas para as crianças do ensino fundamental anos iniciais; 2. Mostrar a importância motora e cognitiva da educação física para as crianças do ensino fundamental anos iniciais.

Para justificar a nossa pesquisa, precisamos considerar que o presente estudo tem como princípio o ensino fundamental anos iniciais. Sabendo que AF desenvolve a coordenação motora das crianças, desenvolvimento cerebral, além de preveni-las a vir a ter diversos tipos de patologias degenerativas quando estiverem na sua fase adultas, ela é de suma importância para o desenvolvimento das mesmas pois a AF estimula alterações biomecânicas, fisiológicas e psicológicas e é por isso que AF deve constar no âmbito escolar.

Silva et al. (2011) afirma que a EF tem o propósito de proporcionar o desenvolvimento psicomotor das crianças, dessa forma fazendo com que elas adquiram consciência para assisti-las em seu dia a dia, a prática é fundamental e deve fazer parte do ambiente escolar, pois a escola é o meio educacional efetivo e eficaz para realizar tal prática.

A EF dentro da escola é uma forma direta de levar saúde para as crianças, estimulando-as a terem hábitos saudáveis. Com a prática da AF no meio escolar as crianças aprendem sobre disciplina, concentração, também ajuda elas a interagirem umas com as outras, a socializar.

Por tanto a AF é para todas as pessoas de qualquer idade, pois é uma forma de promover saúde através da prática com constância, prevenindo patologias, podendo vim a prolongar e melhorar a qualidade de vida com seus benefícios e com isso a proposta do nosso estudo é analisar as contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar

A EF é um componente curricular que conduz práticas corporais em suas diversas amplitudes, estas que também podem ser entendidas como manifestações do sujeito com o propósito de liberar e se permitir dentro do meio estudantil sem que haja um acúmulo de estresse causados na maioria das vezes pelos outros componentes curriculares (BRASIL, 2018).

Para que aconteça manifestações positivas nos alunos é necessário que as práticas corporais interpelem fenômenos culturais dinâmicos, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, assim é possível assegurar aos alunos a reconstrução de conjuntos de conhecimentos com consciência, autonomia para apropriação e utilização das práticas corporais em diversas finalidades humanas. (BRASIL, 2018).

A prática corporal proporciona benefícios ao sujeito com uma imensa variedade de conhecimento e experiências no qual ele não conseguiria com outros métodos. Sua vivência prática pode trazer conhecimentos particulares e insubstituíveis onde um indivíduo que realiza elas têm vantagens ao comparado com indivíduos que não praticam estas atividades, portanto a EF tem um papel de indiscutível importância para o crescimento e desenvolvimento do aluno e suas relações socioafetivas dentro e fora do âmbito escolar (HEIN MENDES; BARBOSA RINALDI, 2019).

Atualmente a EF tem se tornado um componente ainda mais importante quanto aos benefícios à saúde, seja a curto, médio ou longo prazo. A respeito disso, Mazzocante et al. (2018), diz que este reconhecimento tanto a prevenção quanto ao retardo de doenças crônicas pode ser extremamente importante para um indivíduo com hábitos saudáveis, pois se adquiridos ainda na infância/adolescência têm maior probabilidade de permanecer na vida adulta.

Ainda sobre os dias atuais, a prática da EF dentro das escolas tem perdido o seu valor mediante aos avanços tecnológicos, que por sua vez, tem tirado os alunos da quadra para a arquibancada, coisa que quando vista a longo prazo, pode influenciar diretamente nos resultados esperados dos alunos/ saúde mental e na sua expectativa de vida/ saúde física (MENDES et al., 2019). Nesse sentido Silva; Bezerra (2017) fala que a prática de AF constantes aliadas a uma boa alimentação induz o indivíduo a ter uma vida mais saudável, com características motoras mais funcionais para o meio e para uma boa maturação corporal.

A prevalência de AF na infância tem se mostrado cada vez mais benéfica (SILVA; NETO, 2017). A EF, por sua vez, tem se mostrado uma aliada na causa quando tratada dentro do âmbito escolar. As aulas de EF, podem até ser vistas no primeiro momento por uma AF simples, mas quando analisadas corretamente, pode-se dizer que ela é suma importância para o aprendizado, tratando não só do conhecimento teórico curricular, mas sim dos benefícios práticos ante estresse que ela pode causar e para a saúde, tratando especificamente das aulas práticas (PNUD, 2017).

2.2 Educação Física no Ensino Fundamental

Para a BNCC o ensino fundamental está estruturado em cinco áreas de conhecimento, sendo elas: linguagens; matemática; ciências da natureza; ciências humanas e ensino religioso. A EF por sua vez, está inserida no campo de linguagens, pelo qual é composta posteriormente pelos componentes curriculares: língua portuguesa, arte, EF, já nos anos finais do ensino fundamental foi inserido a língua inglesa (BRASIL, 2017).

A BNCC (BRASIL, 2017) proporciona aos discentes se envolver em práticas de linguagens diversificadas, através das quais possam ampliar o campo das habilidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, sendo assim, dando continuidade às sensações e experiências desenvolvidas na educação Infantil. No início do ensino fundamental, os componentes curriculares possibilitam inúmeras práticas, sobretudo aquelas ligadas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas (BRASIL, 2017).

Pimentel (2017) diz que a motivação na escolar é um fator de suma importância que interessa aos professores no desenvolvimento de ensino-aprendizagem, pois é através dela que há um melhor rendimento dos alunos na escola.

De acordo com Francisco et al. (2019), o professor é considerado um arquiteto do cognitivo dos alunos, tendo a função de comandar as aulas com postura adequada fazendo assim com que os estudantes assimilem o conhecimento, agindo de forma motivadora para que os mesmos desenvolvam suas capacidades cognitivas. ele ainda destaca que a EF, como um componente curricular da Educação Básica, proporciona a formação de muitos atributos, como: caráter, autocontrole, espírito cooperativo, entre outros.

O profissional de EF, ao executar a prática pedagógica escolar através de metodologia de ensino apropriado, fará com que os objetivos educacionais se fixem, assegurando o aprendizado dos discentes, o qual se torna notório em atitudes, comportamentos e convicções (FRANCISCO et al., 2019).

A BNCC (BRASIL, 2017) evidencia que a EF assegura o engrandecimento das experiências das crianças, jovens e adultos, através do acesso a um amplo universo cultural, traçado com saberes corporais, experiências estéticas, afetivas e lúdicas.

Os três elementos fundamentais comuns às práticas corporais, são: movimento corporal como elemento primordial; organização interna, vinculada por uma lógica específica; produto cultural vinculado ao lazer, cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2017).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos, Scielo, (BNCC), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Organização Pan- Americana de saúde (OPAS), Revista do Programa de Pós- graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (UFMG), temas relacionados à educação física no ensino fundamental anos iniciais, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação física; Estudantes no ensino fundamental anos iniciais, onde foram utilizados os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico foram utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2014 (Ano) até 2024 (Ano), de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal, artigos que não tiverem

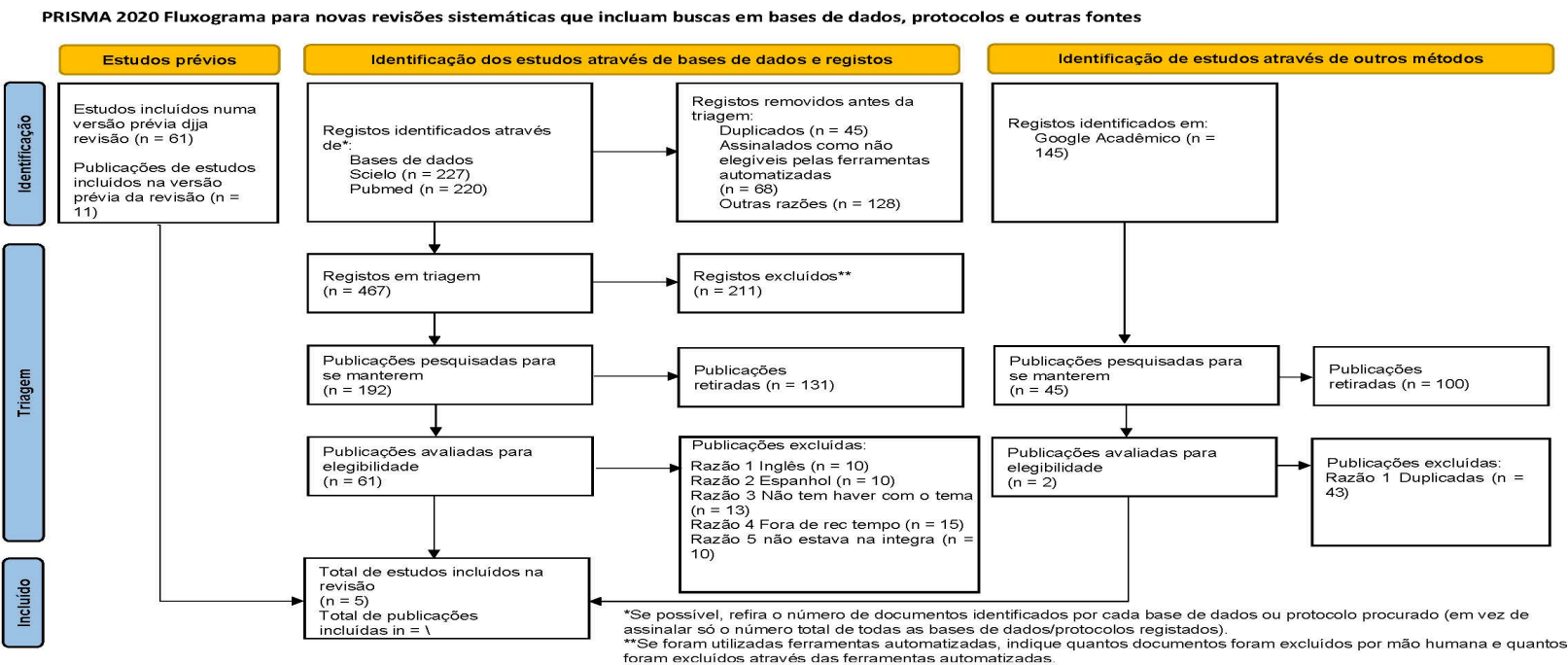
relação direta com o tema pesquisado e artigos que não estiveram disponível na íntegra.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tópic de resultados e discussões apresentamos o fluxograma, tabela no qual define as bases de dados acessadas e os artigos que nós encontramos.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Traduzido por: Verónica Abreu*, Sónia Gonçalves-Lopes*, José Luís Sousa* e Verónica Oliveira / *ESS Jean Piaget - Vila Nova de Gaia - Portugal
de: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

Para mais informações, visite: <http://www.prisma-statement.org/>

Este quadro abaixo, agora apresenta os dados dos artigos selecionados nas nossas buscas.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Araújo. Et al., (2012)	Investigou a contribuição das aulas de educação física (EF) no ensino fundamental I para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças de duas escolas públicas da mesma região da cidade de São Paulo	Exploratória e de campo	Dezenove crianças (9,5 ± 0,3 anos) e 22 crianças (9,6 ± 0,5 anos)	Se a prática de esportes radicais, além das aulas de EF, poderia diferenciar tal desenvolvimento.	Os resultados indicaram que as crianças do GE apresentaram escores brutos maiores que as crianças do GC no subteste locomotor e os dois grupos apresentaram escores brutos similares no subteste controle de objetos
Silva. Et al., (2011).	Analisar e descrever a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, na visão dos responsáveis	Estudo de caráter descritivo do tipo levantamento	Composta por quarenta responsáveis legais.	Foi utilizado um questionário com seis perguntas fechadas, para tratamento dos dados foi utilizada estatística descritiva	Foi possível verificar que 82% dos responsáveis indicaram ser importante a Educação Física no processo de desenvolvimento motor das crianças; 92% dos responsáveis indicaram que as atividades de Educação Física escolar influenciavam no desenvolvimento motor de seus filhos; 75% da amostra indicaram que a influência do professor é importante
Rodrigues. et al., (2016)	Refletir sobre a relação estabelecida entre a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a unicodência	Qualitativa e exploratória	15 professoras unidocentes.	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e os dados avaliados através de análise de conteúdo.	Os achados apontam um panorama persistente, no qual a Educação Física vem sendo trabalhada de forma limitada, através de atividades recreativas e brincadeiras, o que se dá em decorrência de uma formação deficiente.

Junior, C.M (2022)	o objetivo geral desse artigo foi investigar o estímulo e a empregabilidade da educação física infantil no ambiente escolar, bem como a utilização de métodos revolucionários para ajudar essa criança a aprender e se desenvolver como é o caso do lúdico.	Pesquisa bibliográfica e método exploratório	1 Profissional de Educação Física	estimular a participação da criança nas aulas de educação física infantil bem como receber o auxílio da família para estimular e até mesmo espalhar as várias informações a respeito da prática de atividade física.	Foi possível constatar que a utilização de atividades lúdicas, proporciona maior interesse e interação pelo esporte sendo esse um dos métodos que possibilita a melhoria dos problemas enfrentados por algumas crianças que não se interessavam pela atividade física ou que viviam no sedentarismo total deixando de se privilegiar dos variados benefícios trazido pela atividade física.
Silva. et al., (2017)	Analisar os jogos e brincadeiras e as implicações da ludicidade na educação física	Pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo	1 Sala com crianças de 6 a 10 anos	Buscou mostrar as implicações da ludicidade com estes conteúdos.	Teve-se como resultado que os jogos e brincadeiras melhoraram o convívio social, afetivo e intelectual da criança, como também gerar influências nas áreas motoras e cognitivas.

Segundo a LEI DAS DIRETRIZES BRASILEIRAS (LDB) a educação brasileira deve estar estruturada em três etapas: Educação Infantil (creches e pré-escolas), Ensino Fundamental (9 anos) e Ensino Médio (3 anos). E em todas essas etapas o ensino da Educação-Física é obrigatório. Não apenas a LDB mais o ECA (estatuto da criança e do adolescente) também deixa clara essa obrigatoriedade dizendo que a criança e ao adolescente tem direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer. O brincar da escola é de suma importância e se diferencia ao brincar de casa por serem trabalhados com objetivos e não brincar por brincar.

É necessário construir certos mecanismos de combate a inatividade física entre os adolescentes para tentar buscar uma qualidade de vida melhor que possa vir a favorecer a saúde no futuro, é fundamental destacar a mudança de hábitos diários dos adolescentes, precisa saber abordar e dosar relacionamentos virtuais, uma vez que de certa forma esses relacionamentos

virtuais vão estimular a criança ou adolescentes a ficar mais tempo na frente da tela do tablete, ou smartfone sem se preocupar com atividade física (HALLAL et al., 2006). Existem muitos desafios e o papel da educação física, do desporto e suas respectivas funções sociais, precisam ser visto com um olhar diferente, nesse contexto entendemos que o profissional com habilitação para educação física escolar deve contemplar na medida do possível, a utilização de pedagogias adequadas a sua realidade de maneira estimular o interesse em seus alunos pela prática de atividades físicas, porém na realidade o que se vê em alguns caso é o desinteresse, desinformação e utilização de metodologias que não contemplam (BORGES 2001).

A prática da educação física infantil estimula a criança e o adolescentes a desperta o interesse pela disciplina bem como auxilia no seu envolvimento aumentado o convívio com os demais alunos criando ambiente favorável a troca de experiências companheiros, sem contar na melhora da disposição e da capacidade física, então realizar atividades físicas embora seja de fundamental importância, necessita de um professor ou profissional adequado que além de ensinar vai formar esse aluno e imputar a ideal de que pratica atividade física é essencial para sua vida e para o futuro.

Os resultados encontrados no estudo de Moraes (2022) vem estabelecer uma relação entre os benefícios que a atividade física tem e a importância de ser desenvolvida sempre acompanhada de perto pela família, que além de incentivar estimula a criança a sair do sedentarismo e participar das atividades físicas. Para tal objetivo buscou se identificar uma alternativa que contemple e que estimule a criança a gostar e se inserir nas aulas de educação física, deste modo, é possível identificar que a adoção de brincadeiras como meio de socializar e inserir essa criança nas atividades esportivas e o convívio com o ambiente escolar possibilita a criança desenvolver e se relacionar com as demais crianças. Os estudos aqui realizados permitiram entender que a educação física infantil bem como o método lúdico apresentado representam uma importante contribuição para essa criança que virá a se tornar um adulto mais ativo e que o conjunto de estímulos ligados às práticas esportivas de maneira geral.

A Ludicidade compreende a utilização de atividades práticas como ferramenta para levar o prazer para a criança e buscar sua liberdade criativa, construindo valores sociais que ajudarão no crescimento possibilitando uma grande melhora no futuro de todos. E nesse ponto o uso de diversas atividades lúdicas desenvolvidas pelo professor, pode estimular o aluno a criar ou inventar novos jogos para melhorar suas atividades contribuindo para que todos sejam incluídos no processo de ensino aprendizagem (GARÓFANO; CAVEDA, 2005).

Assim como o estudo acima de Moraes (2022) o estudo de Silva (2017) também reforça a ideia de que a ludicidade é uma ferramenta de grande auxílio para o professor tornar a aula ainda mais atrativa para o crescimento dos alunos.

Juntos tem a mesma conclusão quando os resultados do estudo de Silva et al. (2017). Dentro dessas contribuições sobre os jogos e brincadeiras, os resultados mostram que esse conteúdo pode ser de modo um facilitador tanto para a aprendizagem como convívio social da criança, sobre esse aspecto Darido (2011) fala que existe diferentes razões para essas aplicações, as quais não são geralmente desconhecidas pelas crianças, uma vez que já participaram de alguma atividade lúdica, não exige espaço ou materiais sofisticados, podendo trabalhar a imaginação, como também em relação às regras, desde as mais simples como as mais complexas a depender da idade da criança, neste sentido, é extremamente divertida e prazerosa aos seus participantes. Estes resultados oferecem aos profissionais de Educação Física a oportunidade de reverem, e se necessário, reestruturarem seus planos de trabalho para deixá-los mais atrativos e eficazes no trabalho com as crianças. Este deve, acima de tudo, promover o bem estar infantil e favorecer todos os aspectos do desenvolvimento da criança.

Ao confrontarmos os resultados alcançados sobre o objetivo do estudo, foi mostrado às influências de se trabalhar o lado lúdico no processo de ensino-aprendizado da criança, sendo elas representadas por jogos, brinquedos e brincadeiras, deste modo, os procedimentos metodológicos que utilizam e envolvam brincadeiras, tendem a ser um facilitador no desenvolvimento da criança, podendo gerar a cooperação, socialização, respeito recíproco, interação, lideranças e personalidade, fatores que as aulas de educação física contribuam positivamente na construção do conhecimento do aluno.

O estudo de Araújo et al. (2012) investigou a contribuição das aulas de EF no ensino fundamental I para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças de duas escolas públicas, e se a prática de esportes radicais, além das aulas de EF, poderia diferenciar tal desenvolvimento. 19 crianças (3 a 10 anos) que tiveram semanalmente duas aulas de EF formaram o grupo controle (GC) e 22 crianças (5 a 12 anos) que tiveram semanalmente duas aulas de EF e três aulas de esportes radicais formaram o grupo experimental (GE). Todas as crianças foram filmadas realizando as habilidades motoras dos subtestes locomotor e controle de objetos do Test of Gross Motor Development (TGMD). As filmagens foram analisadas posteriormente uma pontuação foi atribuído de acordo com a qualidade do movimento observado, e idade motora.

De modo geral, os resultados indicaram que as crianças no final do ensino fundamental I apresentaram desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais compatíveis com a idade cronológica. Além disso, as aulas de esportes radicais, em conjunto com as aulas regulares de EF, propiciaram desenvolvimento das habilidades locomotoras além do esperado, indicando que a prática de tais atividades promove o desenvolvimento adicional do desenvolvimento motor. Os resultados observados no presente estudo indicam a importância da prática sistemática de atividades, na forma de aulas de EF e atividades adicionais, ao longo dos anos do ensino fundamental I para o desenvolvimento pleno, mesmo das habilidades motoras fundamentais.

Com base nos resultados encontrados neste estudo, podemos concluir que além das aulas de esportes radicais desenvolvidas no contexto escolar como as aulas de educação-física nos quatro primeiros anos do ensino fundamental, contribuíram para o desenvolvimento e performance além do esperado de habilidades motoras fundamentais para a idade 9 e 11 anos. Já os resultados encontrados no estudo de Silva et al. Também afirma e faz uma complementação dos fatos com base nas respostas dos responsáveis que a EDF tem uma grande contribuição para os estudantes do anos iniciais de ensino.

O estudo de Silva et al. (2011) fez um questionário com seis perguntas fechadas relativas à importância da Educação Física escolar no desenvolvimento

motor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na visão dos responsáveis. Questionário no qual passou pela validação de três professores do Centro Universitário Metodista Bennett. A amostra foi não-probabilística por conveniência e se compôs de quarenta responsáveis legais, sendo um responsável legal para cada criança. Todos os responsáveis estavam com seus filhos devidamente matriculados, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

Utilizando cada item que compõe a escala como variável dependente e as respostas dos responsáveis como variável independente, foram encontrados os seguintes resultados, a importância da Educação Física na visão dos responsáveis, na qual pode-se observar que 82% dos responsáveis consideram a Educação Física muito importante e importante para seus filhos. Observa-se a importância da Educação Física no desenvolvimento motor da criança, em que 27% dos responsáveis acham o desenvolvimento motor é a característica mais importante da Educação Física para as crianças, 21% acham importante a iniciação esportiva e 17% acham indiferente a importância da Educação Física. (SILVA et al., 2011)

O presente estudo verificou, na visão dos responsáveis, a importância da Educação Física no desenvolvimento motor das crianças, nos anos iniciais do ensino fundamental. Constatou-se, também, a importância que o professor de Educação Física tem nesse processo de desenvolvimento, uma vez que se sabe que quando as crianças são estimuladas nas aulas de Educação Física, obtêm um resultado satisfatório, desenvolvendo-se de forma mais coordenada. É importante ressaltar que existem várias etapas de aquisição de habilidade motoras ao longo da vida criança e ela deve ser respeitada para que, conseqüentemente, a aquisição de padrões rudimentares, fundamentais e especializados de movimento torna-se de vital importância para o desenvolvimento motor da criança.

O estudo de Silva; Rodrigues (2016) realizado com professoras unidocentes (são professores que ministram todos os conteúdos de todas as disciplinas, geralmente professor dos anos iniciais e fundamental.) de duas escolas públicas de Ensino Fundamental. Propõe-se a explorar e contextualizar sobre as percepções destas professoras em relação à EF escolar nessa etapa de ensino. Participaram da

pesquisa quinze professoras unidocentes que receberam em suas turmas de trabalho, através de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), acadêmicos em fase final de formação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) do ano de 2016.

As práticas recreativas e as brincadeiras apresentaram-se como as atividades pedagógicas mais utilizadas pelas professoras unidocentes nos momentos destinados à EF.

As análises discutida nesse artigo de Silva; Rodrigues (2016) fala que apesar da educação física ser tão rica na contribuição dos alunos, ainda há muitos professores que tem dificuldade para lecionar uma aula de EF quando não tem muita preferência e é jogada em segundo plano. Desta forma, esta classe profissional só encontra espaço na escola a partir da terceira fase da Educação Básica, o aqui chamamos de inserção tardia. Este quadro parece não incomodar apenas que os professores de EF, mas também, os professores que lecionam nas turmas unidocentes pelo Brasil afora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou significar e contextualizar a Educação Física no ensino fundamental anos iniciais, e a partir disto, compreender a importância curricular e suas inúmeras possibilidades teóricas e práticas, sobretudo aquelas ligadas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

Falando no contexto curricular propriamente dito, a Educação Física é vista como uma área da linguagem que se destaca por ter a capacidade de conhecimento teórico e da cultura corporal de movimento.

Mediante a isto, de acordo com os resultados encontrados nos artigos selecionados, foi visto que a prática de Educação Física dentro do âmbito escolar é de suma importância, pois não só auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, como previne elas de doenças na sua fase adulta.

REFERÊNCIAS

BETTI, MAURO; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Ano 1, Número 1, 2002 Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular/Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAVALARI, NILTON; COURA, ANA CLAUDIA, T. **A psicomotricidade e sua contribuição nas dificuldades escolares**. Caderno multidisciplinar de pós-graduação da ucp. Pitanga, v.1, n.3, p.25-37, marc.2010.

DAOLIO, JOCIMAR. **Educação física e o conceito de cultura**. Edição 3º, autores associados, 2010.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: **implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

FRANCISCO, L. B; VINÍCIUS, D. C; LUCAS, P. N; O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica. **Rev. Educação física em debate**, ano 41, no 80, p.172-184, set./dez. 2019.

GONÇALVES, Maria Cristina. Coleção repensando a Educação Física: **da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**. Módulo 2 – Equipe BNL; Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

GUEDES, D. P; NETO, J. T. M; GERMANO, J. M; LOPES, V; SILVA, A. J. R. M. Aptidão física relacionada à saúde de escolares: programa fitnessgram. **Rev. Bras. Med. Esporte**. vol. 18, nº 2 – mar/abr., 2012.

GROUP. V.P. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO. **Blog Educação Física, 2017**. Disponível em<<http://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>Acesso em: 01 de outubro de 2021.

HEIN MENDES, E. & BARBOSA RINALDI, I. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar. PENSAR EN MOVIMIENTO: **REVISTA DE CIENCIAS DEL EJERCICIO Y LA SALUD**, Costa Rica, VOL. 18 NÚM. 1, 1-15, FEB 25, 2020.

JUNIOR, P. F. L. **DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS**. Formação de professores: Contexto, sentidos e práticas, Paraná. XIII Congresso Nacional de Educação, 16530-16543, agosto de 2017.

MAZZOCCANTE R.P.; 1CORRÊA HL; 1DE SOUSA B.R.C.; 1DE SOUSA I.R.C.; 2RIBEIRO H.S.; 3FERREIRA A.P.; 1DE MELO G.F. **Relación entre el síndrome del pinzamiento subacromial y ejercicios por encima de la cabeza**. 2018. 61-68p.

1Universidade Católica de Brasília; **2Universidade de Brasília**; 3ICESP 2018.

MENDES, K.; NASCIMENTO, C. P. A era digital e o mundo virtual na infância. **Revista Outras Palavras**, v.16, nº1, ano 2019. p.26.

Moraes Delgado Junior, C. (2022). A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE** - ISSN 2763-8928, 2(9), e2994. <https://doi.org/10.47820/acertte.v2i9.94>.

OLIVEIRA, ANDREZA, F, S; SOUZA, JOSE, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. Revista fiar: **Revista núcleo de pesquisa e extensão Ariquemes**, v.2, n.1, p.125-146, 2013.

PIMENTEL, E. F. **Os educandos da educação de jovens e adultos e as estratégias motivacionais utilizadas no processo ensino-aprendizagem**. 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD).

Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil. Movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas. Brasília: **PNUD; 2017**.

SILVA, A.N; SILVA, J.M; LOPES, L.F. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: **implicações da ludicidade na Educação Infantil**. ASCES – UNITA, Caruaru, Pernambuco, Brasil. 2017.

SILVA, G.C; NETO, J.L.C. **Saúde mental e níveis de atividade física de crianças escolares**. 2017.

SILVA, F. A. L; BEZERRA, J. A. X. Benefícios da atividade física no controle da obesidade infantil. **Revista Campo do Saber, V.3, N.1, p 201-218**, jan./jun. 2017.

SILVA, Viviane Sabido; GARCIA, Flávia Mendonça; COICEIRO, Geovana Alves; CASTRO; Rosana Vieira da Rocha de; CANDÊA, Luciano Gonçalves. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis**. EFDeportes: Buenos Aires, (16) 156, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele nada disso seria possível, agradecemos também aos nossos familiares, amigos e companheiros(as) que nos apoiaram desde o início da nossa jornada acadêmica, e por fim, mas não menos importante, agradecemos aos nossos professores e orientador que esteve conosco durante todo esse tempo, nos auxiliando e mostrando o quão lindo é a arte de lecionar...